

Outubro - Dezembro / 2013

O Boletim do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero destaca o lançamento do Relatório Anual Socioeconômico da Mulher - RASEAM, que traz um diagnóstico sobre a situação socioeconômica da mulher no Brasil. A segunda edição da publicação está prevista para o segundo semestre de 2014.

Esta edição apresenta ainda atividades do Observatório relacionadas aos Objetivos do Milênio, novos dados da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, além de um panorama das assinaturas do Programa “Mulher, Viver sem Violência” no Brasil.

O boletim destaca, por fim, a abertura de edital para projetos voltados à igualdade e aos direitos das mulheres, o Prêmio Lélia Gonzalez, para organizações de mulheres negras, e o Prêmio Nacional de Jornalistas sobre Violência de Gênero.

Desejamos a todas e a todos uma boa leitura.

Equipe do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero

1º Relatório Anual Socioeconômico da Mulher é lançado pelo Observatório Brasil da Igualdade de Gênero

O Relatório Anual Socioeconômico da Mulher – RASEAM foi instituído por meio da Lei 12.227, de 12 de abril de 2010, prevendo a publicação de um conjunto de dados e indicadores referentes ao perfil demográfico e socioeconômico das mulheres brasileiras.

Além de atender a uma antiga reivindicação do movimento feminista, e estar em consonância com o projeto de reestruturação do Observatório, a publicação do RASEAM retoma a obrigação do Governo Federal e se consolida como importante ação para a construção da igualdade das mulheres brasileiras, ao sistematizar os dados que permitem traçar o perfil demográfico, econômico, político e sanitário das mulheres,



demonstrando as principais desigualdades que acometem as mulheres brasileiras, bem como um retrato das violências contra a mulher no Brasil.

Os indicadores foram calculados a partir dos dados da Pnad de 2011, divulgada pelo IBGE, e de outras informações administrativas. Para elaboração do RASEAM foi criado um Grupo de Trabalho integrado por representantes da SPM, do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Participam, também, como convidados permanentes integrantes do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da ONU Mulheres. [Acesse a publicação](#)

Mulheres do campo debatem propostas na 2ª Conferência de Desenvolvimento Rural

A 2ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), teve como fato inédito a paridade de gênero entre delegadas e delegados.

Participaram do encontro cerca de 1.500 pessoas, dentre representantes da sociedade civil e do governo federal. Dentre as pautas das mulheres estava a questão da paridade na Assistência Técnica e Rural (Ater), a ampliação do crédito para as mulheres, creches no meio rural, 30% de recursos nas políticas públicas, dentre outras demandas. [Leia mais](#)

Sai resultado final do Prêmio Funarte Mulheres nas Artes Visuais

Foram publicados no Diário Oficial da União, no dia 30 de outubro, os dez projetos vencedores do Prêmio Funarte Mulheres nas Artes Visuais. A premiação, que recebeu mais de 900 inscrições, é voltada para mulheres artistas e tem o objetivo de fomentar e difundir expressões artísticas. O edital é uma parceria entre SPM, Ministério da Cultura (MinC) e Fundação Nacional de Artes (Funarte).

[Leia mais](#)

Mulheres do campo terão acesso a unidades móveis de enfrentamento à violência

Novas unidades móveis de enfrentamento à violência contra as mulheres rurais foram entregues nos estados de Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte no mês de novembro. Os ônibus, que realizam o atendimento de forma itinerante às mulheres que foram vítimas de violência, fazem parte do Programa Mulher, Viver sem Violência.

Até o final de 2014, deverão ser entregues ao todo 54 unidades para atender às mulheres rurais, de acordo com as reivindicações realizadas pela Marcha das Margaridas de 2011. [Leia mais](#)

"Nenhuma mulher deve morrer de câncer sem diagnóstico e tratamento"

O Instituto Nacional do Câncer (INCA/ Ministério da Saúde) em parceria com a Rede Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, promoveu entre os dias 23 e 25 de outubro, no Rio de Janeiro, a Oficina Nacional de Lideranças do Movimento Organizado de Mulheres para a Prevenção e Controles do Câncer. Um dos resultados do encontro foi a elaboração de uma carta pelo movimento de mulheres, tendo como destinatário do Ministério da Saúde. [Leia mais](#)

SPM faz visitas técnicas para o Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Nos meses de outubro a dezembro, equipe da SPM realizou visitas técnicas de avaliação a seis projetos selecionados para o Prêmio Objetivos do Milênio (ODM) Brasil. As visitas realizadas no período estavam ligadas a propostas que tiveram destaque no objetivo número 3, relacionado à igualdade entre os sexos e valorização da mulher.

O Prêmio é uma iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e visa o incentivo a ações, projetos e programas que contribuam para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. [Leia mais](#)

SPM e SEPPIR participam de Encontro Internacional de Boas Práticas de Políticas Públicas para Mulheres na Colômbia

O Encontro Internacional de Boas Práticas de Políticas Públicas para as Mulheres, que ocorreu do dia 30 de outubro ao dia 1º de novembro, na Colômbia, teve como um dos seus objetivos a apresentação das políticas públicas voltadas às mulheres rurais, camponesas, ciganas, afrodescendentes, indígenas, lésbicas, bissexuais, transexuais e com deficiência. A SPM e a SEPPIR estiveram presentes no evento e apresentaram importantes iniciativas como o Plano de Ações Integradas para as Mulheres Negras no Brasil, as ações do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM) voltadas para mulheres lésbicas, bissexuais e transexuais, e o Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres. [Leia mais](#)

Quarta edição da Reunião de Ministras e Altas Autoridades da Mulher do Mercosul tem participação da SPM

Ministras e Altas Autoridades se reuniram, dos dias 12 a 15 de novembro, na Venezuela, para a 4ª Reunião de Ministras e Altas Autoridades da Mulher do Mercosul (RMAAM). Dentre os temas debatidos no encontro se destacam o da violência de gênero, direitos sexuais e reprodutivos, além

de questões referentes à cooperação internacional em apoio às políticas para as mulheres. [Leia mais](#)

Com adesão do Mato Grosso do Sul, 'Mulher, Viver sem Violência' alcança 2/3 do país

Mato Grosso do Sul é o 18º estado a compor o programa e recebeu, em dezembro, duas unidades móveis para atender mulheres em áreas rurais. O Estado terá, ainda, dois núcleos de fronteira seca para prestação de serviços a migrantes e combate ao tráfico de mulheres, em Corumbá e em Ponta Porã. Na capital, será construída a Casa da Mulher Brasileira.

Atualmente, o estado possui a seguinte rede de atendimento especializada: 12 delegacias de mulheres, 11 centros de referência, três núcleos em defensorias públicas, duas casas-abrigos, duas varas de violência doméstica e familiar, duas promotorias e um serviço especializado de saúde.

Com Mato Grosso do Sul, as unidades móveis já estão em dois terços do território nacional: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina e Sergipe. [Leia mais](#)

Ligue 180 é acessado por 56% dos municípios brasileiros

Um total de 306.201 demandas foram registradas pela Central de Atendimento à Mulher, de acordo com os dados do balanço realizado entre os meses de janeiro e junho de 2013. O levantamento também demonstrou que, de forma inédita, o Ligue 180 atingiu 56% dos 5.570 municípios do país, o que demonstra um maior conhecimento do serviço pela população.

No balanço também podem ser encontradas estatísticas relativas à relação da vítima com o agressor/a, como a pessoa ficou sabendo do serviço, os encaminhamentos resultantes, dentre outras informações.

Até o final de 2014 a Central terá investido R\$25 milhões em melhorias nos serviços, como o aumento da capacidade técnica, triagem e a distribuição das demandas. [Leia mais](#)

Pesquisa Instituto Avon/Data Popular revela que 56% dos homens admitem agressividade com parceiras

Pesquisa realizada pelo Instituto Avon e pelo Data Popular revela que 56% dos homens entrevistados admitiram ter praticado algum tipo de atitude agressiva contra suas parceiras. Ainda no universo dos entrevistados, 16% citaram terem sido violentos com suas companheiras.

A pesquisa intitulada “Percepções dos Homens Sobre a Violência Contra a Mulher” foi lançada em novembro e faz parte da programação dos 16 Dias pelo Fim da Violência contra as Mulheres. **Leia mais**

Participação de mulheres no mercado de trabalho chega pela primeira vez a 50% na América Latina

De acordo com relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT), os países da América Latina e do Caribe registraram, pela primeira vez, uma taxa média de 50% de participação feminina no mercado de trabalho. Apesar da considerável melhora, as mulheres são ainda as mais afetadas pelo desemprego, sendo esta taxa 35% maior quando comparada ao desemprego masculino.

Em relação ao Brasil, a média da participação feminina no mercado de trabalho, 49,3%, foi inferior à média regional. **Leia mais**

Seminário abre campanha pela paridade política

No dia 15 de novembro, aconteceu em Brasília o Seminário Internacional sobre Paridade na Política: experiências do feminismo na América Latina. O objetivo do encontro foi realizar uma reflexão sobre o tema da paridade política, além de conhecer tais experiências no Brasil e nos países latino-americanos. O evento foi promovido pela Articulação de Mulheres Brasileiras (AMB), Articulação de Mulheres Negras Brasileiras (AMNB) e Fundação Friedrich Ebert. **Leia mais**

SPM anuncia abertura de edital para projetos voltados à igualdade e aos direitos das mulheres

Foi lançada, no mês de novembro, chamada pública de apoio a propostas relativas à implementação de políticas públicas para as mulheres. Podem se inscrever órgãos da Administração Pública Federal, governos estaduais e do Distrito Federal e instituições privadas sem fins lucrativos, com projetos que estejam vinculados ao Programa 2016 – Políticas para as Mulheres: Promoção da Autonomia e Enfrentamento à Violência, do Plano Plurianual 2012-2015, na Ação 210A – Promoção de Políticas de Igualdade e de Direitos das Mulheres.

As propostas devem ser cadastradas no Siconv (Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse), através do site www.convenios.gov.br. As instituições proponentes têm 45 dias, a partir do dia 2 de janeiro de 2014, para enviar as propostas. **Leia mais**

Prêmio Nacional de Jornalistas sobre Violência de Gênero tem inscrições abertas até 31 de janeiro

Lançado em dezembro, o projeto apoiado pela SPM/PR e a Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180, entre outros, faz parte da Campanha “Jornalistas dão um Ponto Final na Violência Contra Mulheres e Meninas”, que tem o objetivo de incluir, promover e disseminar junto à categoria de jornalistas profissionais e sociedade o debate sobre relações de gênero, em especial a violência de gênero como um problema que impacta a vida e a cidadania das mulheres.

Os temas sugeridos sobre a questão da violência contra as mulheres e meninas no Brasil são: Lei Maria da Penha; violência de gênero; ações afirmativas de enfrentamento à violência contra mulheres e meninas; políticas públicas de promoção da equidade de gênero; direitos humanos e cidadania das mulheres e o movimento feminista.

O regulamento do concurso e ficha de inscrição estão disponíveis no portal www.casadamulhercatarina.com.br. **Leia mais**

Prêmio Lélia Gonzalez vai distribuir R\$ 2 milhões para organizações de mulheres negras

Foi lançado no dia 18 de dezembro, em Brasília, o Prêmio Lélia Gonzalez – Protagonismo de Organizações de Mulheres Negras, em cerimônia que contou com a presença das ministras Luiza Bairros, da SEPPIR, e Eleonora Menicucci, da SPM.

A iniciativa dos dois Ministérios premiará projetos que envolvam mídias; campanhas; eventos (cursos, seminários, oficinas, encontros ou similares); produção de publicações, registro e memória relacionados aos eixos temáticos "Protagonismo da Organização"; "Enfrentamento ao Racismo e ao Sexismo Institucional"; e "Cultura e Comunicação para a Igualdade".

Organizações da sociedade civil que atuam no enfrentamento ao racismo e sexismo podem se inscrever até 14 de fevereiro, exclusivamente por via postal. **Leia mais**

Livro ‘Mulheres negras contam sua história’ é lançado na 3ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial

O livro “Mulheres Negras contam a sua história” foi lançado, em novembro, na 3ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CONAPIR. No evento estavam presentes as autoras dos textos selecionados para a obra, assim como representantes da SPM e da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR).

O livro tem como um dos objetivos estimular a inclusão social de mulheres negras na sociedade, além dar visibilidade e reconhecimento de suas histórias. A primeira edição do prêmio recebeu ao todo 521 inscrições, sendo todos os capítulos escritos por mulheres que se autodeclararam negras. A publicação conta com dez textos premiados e quatro que receberam menção honrosa. **Leia mais**

Ipea lança "Dossiê Mulheres Negras: retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil"

O projeto é fruto da última atualização do Retrato das desigualdades de gênero e raça, lançada em 2011, e objetiva analisar os contextos de inserção e participação das mulheres negras na sociedade brasileira ao longo dos últimos anos.

O livro foi editado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) em parceria com a SPM/PR, SEPIR/PR e a ONU Mulheres e debate questões relevantes sobre as condições de vida das negras brasileiras no âmbito da educação, da inserção no mercado de trabalho, do acesso a bens duráveis e tecnologias digitais, a condição de pobreza e a vivência de situações de violência.

Para a elaboração deste Dossiê, foram convidadas jovens mulheres negras, com alguma inserção no campo da academia ou de organizações governamentais, com produções anteriores acerca da temática. [Leia mais](#)

Na estante do Observa Gênero

Clique no box para acessar o conteúdo completo



Relatório Anual Socioeconômico da Mulher 2013



Mulheres negras contam sua história



Dossiê Mulheres Negras



Pesquisa Instituto Avon / Data Popular

Equipe Técnica do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero

Ana Julieta Teodoro Cleaver
Filipe Hagen Evangelista da Silva
Helena Patini Lancellotti
Luanne da Cruz Carrion
Renata Barreto Preturlan

